



ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 30 de Janeiro de 1995

Ano 80.º (2.ª Série — Ano 65.º)

Publicação Mensal

N.º 2788

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Dezembro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

AVEIRO

Santa Casa da Misericórdia
de Aveiro

Tomada de posse de novos Corpos Gerentes



No último dia 14 de Janeiro, tomaram posse os novos corpos directivos da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, para o triénio de 1995/1997, eleitos em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 28 de Dezembro de 1994, assim distribuída:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente: Artur Manuel da Graça e Cunha; 1.º Secretário: Severim Francisco Marques; 2.º Secretário: Aníbal Ferreira Canha.

CONSELHO FISCAL — Presidente: Carlos Lourenço Bóia; Vogais Efectivos: Cravo Manuel da Costa Machado Calixto e João José da Maia Vieira Barbosa; Vogais Suplentes: Joaquim António Gaspar de Melo Albino e João Ferreira dos Santos.

MESA ADMINISTRATIVA — Provedor: Carlos Vicente Ferreira; Vogais Efectivos: Luís Victor de Azevedo Félix, Luís António Moreira Tavares, João da Graça Paula, António Rebelo Ferreira, António Coutinho do Nascimento e Manuel Pereira Pacheco; Vogais Suplentes: Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa, Maria do Carmo Figueiredo e Graça, João Carlos Albuquerque Pinto, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, José de Lança Pereira, Martinho de Sousa Pereira e Raul Cunha.

O provedor Carlos Vicente Ferreira, reconduzido no cargo pela sexta vez, avança, com um dos objectivos mais imediatos, a conclusão do Lar de Terceira Idade, que está a ser construído na Quinta da Moita. Destinado a todas as categorias sociais, como sublinha o Provedor, está orçado em quase 400 mil contos e deverá estar disponível em Agosto/Setembro deste ano.

Sobre a possibilidade de apoio às famílias de São Jacinto que vivem em dificuldades e que receberam um recente apoio financeiro do Governo Civil, o Provedor responde que, até agora, a Misericórdia ainda não foi chamada a analisar a questão. Para além disso, a Misericórdia «com 15 anos de existência, não pode resolver todas as carências da região», acrescenta.

O Provedor comenta que, embora se trate de carências de uma freguesia do concelho de Aveiro, a instituição «não tem estado virada para este sector». E refere outras iniciativas como o Centro de Dia, Lar da Terceira Idade, serviço de amas, diagnóstico precoce do cancro e o «Projecto Casa», de televisão em circuito fechado para apoio aos idosos, que têm merecido a atenção da instituição.

Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas

O Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas da Cidade de Aveiro, com mais de 600 actuações no País e Estrangeiro (Arcação França) elegeu para o Biénio 94/96, novos Corpos Gerentes, no dia 26 de Outubro de 1994, ficando o elenco assim constituído:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente: Padre António Fernandes; Vice-Presidente: Adérito Coelho e Silva; Secretária: Isménia Aurora V. Franco.

DIRECÇÃO — Presidente: Gonçalo Barbosa Lé; Vice-Presidente: José Augusto Alves Lopes; Secretário: Manuel Quina; Tesoureiro: Ivo Neves; Vogais: João Pereira, José Augusto Simões e Maria Manuel Vilhena Barbosa.

CONSELHO FISCAL — Presidente: Carlos Almeida Santos; Secretário: João Pires; Vogal: Manuel Mendonça.

Comissão Consultiva de Trânsito

Foi constituída a Comissão Consultiva de Trânsito de Aveiro, que ficou constituída pelos seguintes elementos representantes das correspondentes Entidades:

CÂMARA MUNICIPAL — Vereador Eng.º Vítor Silva, que foi nomeado Presidente da Comissão.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA — Sub-Comissário António José Moreira de Jesus.

DIVISÃO DE VIAÇÃO DE AVEIRO — Eng.º Nelson Manuel Vieira Pinho.

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA — C.ºptão Oscar Manuel do Nascimento Rocha.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO — Eng.º Fernando Vieira.

CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS LOCAIS — Comandante José César dos Reis Rodrigues.

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO — António Manuel Pinto Soares Machado.

ANTRAL — Um representante a indicar.

(Outras notícias na 2.ª página)

Ai o que se aprendia nos meus tempos de ESCOLA!

— Crónica de
Fernando dos Santos Moura

Fico estupefacto com a verdadeira catadupa de asneiras de português, contidas em algumas pequenas e até grandes revistas que inundam o nosso mercado e, também, com as que, por vezes, vejo e ouço em alguns órgãos de comunicação social e, neste caso, da responsabilidade de profissionais licenciados ou, pelo menos, com uma razoável formação académica.

Nos meus tempos de instrução primária, os então quatro anos de escolaridade compreendiam o 1.º e 2.º graus, correspondendo estes, respectivamente, à 3.ª e 4.ª classes. E se na 1.ª e 2.ª classes as coisas já eram «puxadas», na 3.ª e 4.ª a matéria era vastíssima e muito difícil, desde a complicada e medonha aritmética (diria mesmo «matemática», com geometria associada), ao extenso programa de ciências naturais; da geografia (física, económica e política, compreendendo Portugal continental, insular e ultramarino), até ao longo mas aliciente estudo de toda a história do nosso País (com início nos primeiros povos que habitaram a Península, passando pelas quatro grandes e famosas dinastias e terminando na implantação da República) e, finalmente, tudo o que respeitava à língua materna, que consistia na leitura e interpretação das respectivas lições, nos ditados, nas redacções sobre os mais diversos temas e, sobretudo, no intenso estudo de toda a matéria gramatical, base fundamental para construir frases e textos com sentido e sem erros, enfim, no conhecimento e aprendizagem dum série infinita de elementos naquela contidos, por forma a ficar-se suficientemente preparado para bem escrever e

bem dizer e perfeitamente apto a desempenhar os mais diversos cargos de responsabilidade, públicos e privados. Quem se não lembra dos que, apenas com a 4.ª classe, foram — e alguns ainda hoje são — competentes escrivães de direito, exemplares funcionários das mais diversas Repartições Públicas, extraordinários regentes escolares e competentíssimos escrivães ou contabilistas em qualquer empresa, etc. etc.!

Hoje, porém, deparamos com uma total falta de formação e de cultura geral, pois até a nível superior é ignorada pelos alunos toda ou grande parte da matéria em síntese atrás mencionada, da velhinha, saudosa e tão distante instrução primária! E então, no que respeita a português, é uma autêntica desgraça!

A confirmar tamanha ignorância, cito apenas três casos:

PRIMEIRO: — Há tempos, fiz a uma aluna com o 12.º ano e prestei a entrar na Universidade, três perguntas, sendo uma sobre história, outra sobre geografia e, a última, relativa a português.

Quanto a história, pedi para me dizer os nomes dos principais monarcas da 1.ª dinastia e referir algumas das batalhas e conquistas ocorridas durante os respectivos reinados. — Apenas mencionou D. Afonso Henriques, desconhecendo o restante, inclusivé os progenitores daquele famoso Rei;

Sobre geografia, que me dissesse o nome dum dos quatro sistemas orográficos do continente e algumas das serras que o compunham. — Somente referiu Caramulo e

Estrela, ignorando que pertenciam ao Luso-Castelhano;

Por último, no tocante a português, perguntei-lhe:

a) — quais as alterações sofridas pelo sujeito, predicado e complemento directo duma frase na voz activa, na sua passagem para a passiva.

(b) — quando é que a partícula «se» é considerada pronome reflexo.

c) — qual a grafia e acentuação correcta da 3.ª pessoa do plural, do presente do indicativo dos verbos VER e VIR.

d) — em que consistia a aférese, a síncope e a apócope.

Quanto a c), acertou correctamente em VEM, do verbo vir. A resposta, quanto ao restante, foi simples e tristemente não sei!!!

Claro que a moça — por sinal uma esplêndida aluna — não tem culpa alguma desta sua ignorância, pois limitou-se a estudar em função do que lhe ensinaram e dos programas em vigor ao longo de 12 anos!

SEGUNDO: — Num documento emitido por um Serviço Público, vinha inscrito em má úsculas, no canto superior esquerdo, a expressão: «REQUISIÇÕES AO EXTERIOR» e na parte inferior, antecedendo o espaço destinado à data e assinatura: «Na facturação deve ser indicado o número desta «requisição», para «controlo» dos «serviços».

Não importa saber quem foi o responsável pelas gralhas, mas o que espanta é não ter havido ninguém que corrigisse as palavras «REQUISIÇÕES», «REQUISICÃO» e o «CONTROLO».

TERCEIRO: — Numa conhecida revista semanal, além de muitos outros erros gramaticais, sempre ou quase sempre os nomes dos seus directores e colaboradores nos aparecem (pelo menos ainda até há pouco tempo apareciam), com as iniciais em letra minúscula, tal como algumas vezes acontece na Televisão, ao serem apresentados os elementos da equipa técnica de determinado programa ou os actores e artistas que tomam parte num filme, peça teatral ou qualquer outro espectáculo. E na mesma revista e também em outras semelhantes, os inúmeros e imperdoáveis erros de transcrição, sem o mínimo cuidado pela correcta divisão silábica!!!

Mas não haverá ninguém encarregado ou responsável pela corrigenda de tão graves faltas, por forma a que não saia tanta «asneira», altamente prejudicial para quem anda a estudar — mormente os mais jovens — que assim ficam confusos, perturbados e, até, «viciados» em tais disparates?!

Razão tinha o veterano e prestigiado locutor e jornalista Fernando Pessa, quando um dia lhe per-

(Conclui na 2.ª página)

O amor é como as rosas

O amor é, para nós, doce ilusão,
Melodias de amor soltas ao vento,
Sonho que faz vibrar o coração,
Ilusão que faz voar o pensamento!...

O amor é, para nós, como um poema
De sonho, de magia ou de ilusão.
O poema é o espelho transparente
Que reflete o que nos val no coração!

O amor é como as rosas,
O seu perfume espinhos tem,
Quem ama sente ventura
Mas sofre muito também!

O amor é um sonho querido
Que (por vezes) deixa a gente magoada,
Julga ter nas mãos o Mundo,
Abre as mãos, e não tem nada!...

Sobretudo (Albergaria-a-Velha), 20/1/95

— Marília Aleixo

+ **Necrologia**

Rosa Nunes Carrelo Santos

No dia 26 de Janeiro, faleceu repentinamente na sua casa de Cacia, na rua da República, a sr.ª D. Rosa Nunes Carrelo dos Santos (Rosa Albana), de 77 anos, natural desta freguesia, viúva desde 23/9/90 de Joaquim José dos Santos, que fizeram filha adoptiva a sr.ª D. Maria da Conceição Albuquerque da Silva, modista; mãe da sr.ª D. Paula Maria Albuquerque Ribeiro; casada com o sr. Adão Raul Henriques Cardoso, e do sr. Paulo Renato Albuquerque Ribeiro, ambos empregados na empresa «Bastecedora de mercadorias «Recheio» — Cash & Carry, de Cacia.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Cacia, onde no dia seguinte, pelas 16 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realçando-se em seguida o funeral, sendo depositada no seu sarcófago do cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO

A Mariázinha, seus filhos e genro, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua saudosa Mãe, como a tratava, Rosa Nunes Carrelo dos Santos (Rosa Albana), bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angelo Ferreira da Silva

No dia 29 de Janeiro, faleceu em Cacia o sr. Angelo Ferreira da Silva, de 89 anos, viúvo de Maria Augusta Dias da Cruz Ferreira, pai da sr.ª Alice Dias Ferreira, residente em Oeiras, e irmão da sr.ª Maria Ferreira da Silva, residente na Figueira da Foz, e dos falecidos Almansor Ferreira da Silva, no Entroncamento; Manuel Ferreira da Silva, em Lisboa; Amália Ferreira da Silva, em Estarreja; e Joaquim Ferreira da Silva, em Aradas (Aveiro).

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério desta vila.

Manuel Maria Simões Vieira

Em 4 de Fevereiro, faleceu em Cacia o sr. Manuel Maria Simões Vieira (Camondo), de 80 anos, casado com a sr.ª Emília Taloa Vieira do Nascimento, moradores na rua Pedro Álvares Cabral, desta vila, e irmão do sr. António Simões Vieira, residente em Aveiro; das sr.ªs Elisa Maria e Rosa Simões Vieira, moradoras em Cacia, e do falecido José Maria Simões Vieira, que viveu na Quinta do Loureiro.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, de Cacia, no dia 6, pelas 11 horas, para o cemitério desta vila.

Um casal e filha morreram num desastre de automóvel

Ocorreu na IP5, no nó de Albergaria-a-Velha, no dia 19 de Fevereiro, cerca das 21,45 horas, um desastre de automóvel em que perderam a vida o condutor sr. António José Couceiro Feio Veloso Pires, de 25 anos, natural de Albergaria-a-Velha, a sua esposa sr.ª Fernanda Martins Vieira, de 31 anos, e a sua filha Sara Vanessa Martins Couceiro, de 3 anos, moradores no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila.

O funeral das 3 vítimas realizou-se no dia 23, pelas 10,30 horas, da capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, para o cemitério de Cacia, com grande consternação e um acompanhamento nunca registado nesta vila.

Maria da Conceição Almeida Costa

No dia 6 de Fevereiro, faleceu em Cacia a sr.ª Maria da Conceição de Almeida Costa, de 81 anos, natural desta freguesia e residente no Largo de Santo António do Rego, desta vila, viúva desde 19/1/83 de António Figueira dos Santos (o Riti), de Angeja.



Maria da Conceição Almeida Costa

A extinta era mãe dos srs. Albertino Almeida Santos, casado com a sr.ª Maria Luísa Marques Silva, moradores em Sarrazola; António Urbano Almeida Santos, casado com a sr.ª Rosa Cândida Oliveira da Silva, em Taboeira; António Maria Almeida Santos, casado com a sr.ª Orfídia Maria do Carmo Santos, em Cacia; e Manuel Carlos Almeida Santos, casado com a sr.ª Isabel Maria Ferreira Cruz, em Cacia; e da sr.ª Maria Emília Almeida Santos, casada com o sr. Alberto Moreira Silva, em Cacia; e deixou 10 netos e 3 bisnetos.

Foram-lhe oferecidos 67 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Foi depositada na capela de Santo António do Rego, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 8, pelas 14,30 horas, para o cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO

A família de Maria da Conceição Almeida Costa, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Maria do Carmo

No dia 9 de Fevereiro, faleceu no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila, a sr.ª Maria do Carmo, de 87 anos, surda-muda, natural de Oliveira do Douro (Cinfães), solteira, trabalhadora agrícola, que vivia há anos com a sua sobrinha sr.ª Maria Alcina da Costa, no bairro das Arrótas, e era também tia dos srs. Adelino e José Costa e da sr.ª Conceição Costa.

Foi depositada na capela de S. Simão, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia.

Joaquim Jorge Mendes Osório

Em França, onde foi ser operado, faleceu no dia 16 de Fevereiro o sr. Joaquim Jorge Mendes Osório, de 63 anos, natural de Coimbra, casado com a sr.ª Idalina Nunes Osório, que foram emigrantes naquele país e residiam em Cacia há anos; pai de Maria José, Anabela, Joaquim Aurélio, Elvira Alexandra e António Maria Nunes Osório; e irmão do sr. António Mendes Osório, residente em Aradas.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 21, pelas 17 horas, para o cemitério desta vila.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Por Aveiro

11.º Cortejo de Carnaval da Paróquia da Glória

Nos dias 26 e 28 de Fevereiro (Domingo Gordo e Terça-feira de Carnaval), vai a Paróquia da Glória, desta cidade, levar a efeito, a partir das 14,30 horas, o tradicional CORTEJO DE CARNAVAL, com Carros Alegóricos, Música, Fanfarras, Zés Pereiras, Grupos de Samba, fulhões e centenas de figurantes em exibição pública.

No ano passado foram calculadas cerca de 70 mil pessoas a assistir ao Cortejo, sendo o mesmo composto por 16 carros alegóricos e 2.000 figurantes.

Este ano deverá ser maior, se o tempo permitir, pois não se efectuaam os cortejos de Ílhavo e Albergaria-a-Velha.

É um Cortejo de Carnaval ímpar no seu género, dado que não há bilheteiras, nem ruas vedadas, sendo gratuita a circulação em qualquer local.

No Domingo Gordo, o Cortejo terá início, às 14,30 horas, na Rua dos Bombeiros Velhos, no Bairro de Santiago, pelas Ruas Mário Sacramento, S. Sebastião, 5 Bicas, Coimbra, Ponte Praça, Avenida Lourenço Peixinho e terminará no Recinto das Feiras, onde o Rei fará a sua proclamação.

No Dia de Carnaval, à mesma hora, sairá o Cortejo da Avenida 5 de Outubro (junto à Sé), pela Praça do Milenário, Ruas de Santa Joana, de Coimbra, Ponte Praça, Avenida Lourenço Peixinho e Recinto das Feiras.

As festas vão terminar à noite, a partir das 21,30 horas, com Baile no Pavilhão Octogonal das Feiras, aberto a todas as pessoas com senhas de participação.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem pretiver pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Carteiras com documentos em nome de: Maria Manuela Santos Pinto e Maria Adélia R. Abreu Rosa; vários velocípedes simples; documentos em nome de: Maria de Fátima Ferreira, Maria Seabra Maia e Isabel Maria C. Moutinho; um sinalizador de obras.

Confraria do Arneiro

em bons convívios

Teve lugar no dia 11 de Fevereiro mais uma reunião gastronómica da Confraria do Arneiro, na sua instalação de Fermelã, cuja organização e confecção coube, desta vez, ao confrade José Vaz, proprietário do Restaurante «Canecão», sediado na Rua Aires Barbosa, em Aveiro.

O evento juntou cerca de 30 apreciadores da boa comida e dos vinhos nacionais, merecendo realce a presença do brasileiro Acácio (guarda-redes da equipa profissional de futebol do Sport Clube Beira-Mar), que se encontra a convalescer de uma melindrosa operação a uma das clavículas, e que acompanhou o confrade e médico daquela equipa Dr. Óscar Neves.

Depois de alguns momentos de são convívio, o confrade Renato Boto fez a apreciação do menu (que constou de cozido, arroz de lulas e leitão à Bairrada) e dos vinhos e espumante servidos.

O presidente Manuel Soares de Almeida encerrou o convívio, manifestando o seu regozijo pelos instantes de boa disposição ali vividos e desejou a todos «um bom regresso a suas casas».

O próximo encontro terá como «monitor» o leal confrade Fernando Costa, antigo presidente da Junta de Freguesia de Fermelã.

Rui Santos

CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S. A.
Estrada Nacional 16, Km. 3,5 — 3800 CACIA — AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos da sociedade, são convocados os Srs. Accionistas da «CALFER» — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S. A. — para se reunirem em Assembleia Geral Anual, pelas 15 horas e 30 minutos do dia 18 de Março de 1995, na sua sede social, sita ao Km. 3,5 da Estrada Nacional n.º 16, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Apreciar e deliberar sobre o relatório de gestão, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1994;
- b) Apreciar e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- c) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

Se, por falta de quórum, a Assembleia Geral não puder reunir na data e hora acima indicadas, ficam os Srs. Accionistas desde já convocados para se reunirem, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, pelas 15 horas e 30 minutos do dia 8 de Abril de 1995, deliberando, então, com qualquer número de accionistas.

Cacia, 6 de Fevereiro de 1995

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel de Oliveira Silvestre

Noticias da nossa Vila

Novo Mercado de Cacia

Entrou em construção a 1.ª fase (descoberta) do novo Mercado de Cacia, que será edificado na zona de Cacia-Nova, junto à Piscina e ao campo de futebol.

Por tal razão, prevê-se para breve a mudança para ali do actual mercado, que quando se efectua (às quintas-feiras), causa grandes problemas de trânsito na Rua Conselheiro Nunes da Silva.

Nova Padaria, Pastelaria, Charcutaria e Café em Cacia

Abriu no domingo, dia 19 de Fevereiro, em Cacia, um novo estabelecimento que foi denominado «ARMIBEL» e do qual são proprietários o nosso amigo sr. Armando Oliveira Lopes e sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Martins Lopes, daqui naturais.

O novo estabelecimento, instalado num prédio construído por eles propositadamente na Rua da República (Estrada Nacional, junto à curva do Costa), tem as melhores instalações e destina-se ao fabrico e venda de pão de todos os tipos e pasteleria, comercializando também charcutaria e serviço de café com todos os artigos permitidos. Aos proprietários do novo estabelecimento desejamos as maiores prosperidades.

CORTEJO DE CARNAVAL EM CACIA

Seguindo os costumes já de há muitos anos, a APROCRE — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto —, de Cacia, promoveu no sábado, dia 18 de Fevereiro, com o apoio da Junta de Freguesia, o já famoso Cortejo de Carnaval da nossa Vila, que como sempre atraiu milhares de pessoas da região.

O cortejo saiu do Largo da Portucel, pelas 14 horas, e desfilou pelas ruas Conselheiro Nunes da Silva, Vasco da Gama, Amadeu do Vale e Avenida (até à sede da Junta de Freguesia), onde actuaram duas Escolas de Samba, que tomaram parte no grande cortejo car-

Ai o que se aprendia nos meus tempos de ESCOLA!

(Conclusão da 1.ª página)

guntaram que conselhos daria ele aos seus colegas mais jovens da Rádio e da Televisão e a que prontamente respondeu no seu tom jocoso/crítico: — *aprendam gramática!*...

É verdade, «aprendam gramática», porque, sem ela não é possível conhecer, escrever e falar correctamente a nossa Língua. E, neste capítulo, o Ministério da Educação tem um enorme papel a desempenhar, uma grande missão a cumprir!

Ai o que se aprendia nos meus tempos de escola e me faz recordar, com tanta emoção, o meu querido e saudoso Professor João Simões Júnior, natural de Alcáçate e que durante mais de três décadas leccionou, na Escola Primária de Anadia, com o mais profundo amor, total dedicação e muito saber! Curvo-me perante a memória desse grande Homem e Pedagogo Ilustre e aqui lhe presto a minha comovida homenagem e deixo expressa a maior e eterna gratidão!

Cacia/Novembro/1994

Fernando dos Santos Moura

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

navalesco, juntamente com carros alegóricos, numerosos fantasiados, música e comunicativa alegria.

Fizeram parte do curso os alunos das escolas primárias de Cacia, Sarrazola e Vilarinho, com carros alegóricos, salientando-se o de Vilarinho e a fechar o dos pequenos Rei e Rainha.

É de lamentar a falta de colaboração da Escola N.º 1 de Cacia, em que estão integrados os alunos do lugar da Quinta do Loureiro, facto que já no ano passado aconteceu por incúria ou divergência dos professores.

Os alunos, os pais e o povo é que não têm culpa desta situação e esperam que não se repita esta vergonhosa «política»...

"BODAS DE OURO"

CASAIS = S. JOÃO DE LOURE

«O que Deus une não O separe o homem».

Parabéns e felicidades dos filhos e netos para Fausta Rodrigues da Conceição e António Ferreira das Neves, que festejam as suas Bodas de Ouro Matrimoniais no dia 11 de Março de 1995.

ALEMANHA / Hamburg — 18-1-95

Fernando Neves

Vila de Angeja

Falecimentos. — No dia 23 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.^a Rosa Marques de Jesus, de 71 anos, viúva desde 12/12/86 de Manuel Nunes Alves de Almeida e mãe da sr.^a Maria Cesarina Marques de Almeida Beirão, casada com o sr. Armando Esteves Beirão, moradores na rua dos Pinheiros, desta vila.

— No dia 1 de Fevereiro, faleceu a sr.^a Giselda Santos, de 83 anos, casada em segundas núpcias com o sr. Arménio da Silva Pinho, moradores na rua da Agre, desta vila, e mãe da sr.^a Maria Irene dos Santos Lima.

O seu funeral realizou-se segundo o rito evangélico, para o cemitério desta vila.

— Em 13 de Fevereiro, faleceu na sua casa da rua da Barca, desta vila, a sr.^a Ludovina Figueira Souto, de 86 anos, viúva desde 30/12/78 de João Nunes da Silva (o Seta), mãe da sr.^a Maria de Jesus Figueira Souto, casada com o sr. Manuel dos Santos Silva, emigrados na Venezuela.

— No dia 14 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António Pereira (o Travassos), de 73 anos, natural de S. João de Ver (Vila da Feira), casado com a sr.^a Maria da Conceição Pinto de Oliveira, que há 46 anos fixaram residência em Angeja como proprietários da Casa dos Leitões (em frente ao antigo Areal do Vouga) e construíram a sua vivenda na rua da Barca, desta vila; pai do sr. António Pinto Pereira, residente na Régua, e da sr.^a Ercília América Pinto Pereira, proprietária da casa de pasto «O Regresso», do Cubo, freguesia de Frossos.

— E em 15 de Fevereiro, faleceu o sr. Tomé Figueira, de 85 anos, natural de Azenha de Baixo, freguesia de Santa Joana, viúvo de Rosa Marques da Graça e pai dos srs. Arménio Marques Figueira, casado com a sr.^a Maria Gracinda da Silva Nogueira Souto, moradores na rua da Barca, desta vila, e João da Graça Figueira, casado com a sr.^a Maria Fernanda Rodrigues, residentes nas Alagoas, freguesia de Santa Joana, e da sr.^a Maria da Graça Figueira, casada com o sr. Albano Silva Limas, também moradores nas Alagoas; e deixou 6 netos e 3 bisnetos.

Excepto um evangélico, todos os funerais saíram da igreja paroquial desta vila, sendo o primeiro a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, e os restantes da Agência Simões Dias, desta freguesia.

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Pastorinhas. — Estiveram afixadas uns dias na vitrine da nossa igreja as contas paroquiais, onde verificámos que o resultado líquido das Pastorinhas do corrente ano foi de 424.200\$00.

Arrecadou-se um pequeno resultado perante a necessidade que temos das obras prementes.

Poema popular

O Lugar do Fial

FIAL — Fica nas margens do Vouga
Num cantinho escondido,
Eu nunca te esquecerei
Mesmo que tenha morrido.
Tens beleza e tens verdura
Dos campos e dos animais,
Tens brilho, tens frescura
Das nascentes naturais.
O Santo Padroeiro
É S. Luiz, o Protector,
Na sua singela Capela
Pedindo por nós ao Senhor.
Tens cultura e tens requinte,
Nesta aldeia sem igual
Temos um grupo de Futebol
Os «Azuís do Fial».
Fial é uma bonita aldeia,
Alquerubim a Freguesia,
Aveiro é o Distrito,
Concelho Albergaría.
Ainda para te representar
Nos cantinhos de Portugal,
Existe o nosso Rancho
«Danças e Cantares do Fial».
Para ti, querido Fial,
Com a maior dedicação
Te escrevi este poema,
Saído do meu coração.

Henrique da Costa Santos

De Mataduchos e Alumiçira

Dois tiros e uma morte

Na tarde de domingo, dia 29 de Janeiro, após uma discussão com a sua segunda mulher Maria Elisa da Bira Pereirinha, de 38 anos, natural de Fornelo do Monte (Vouzela), o sr. António Vieira Marques da Cunha, de 72 anos, natural de Mataduchos e aqui residentes, reformado da Inspeção Geral das Actividades Económicas, disparou dois tiros de pistola contra aquela sua esposa, que morreu pouco depois.

O Cunha era viúvo e a Maria Elisa divorciada quando casaram em 7 de Março de 1986 e ambos tinham filhos, mas a viver com o casal apenas ficou o filho desta mulher, o pequeno Carlos Manuel Pereirinha Vilca, de 8 anos, que ora se encontra a prestar serviço militar como voluntário.

O funeral da vítima realizou-se no dia 31, para o cemitério de Carvalhal de Vermilhas (Vouzela), a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira, e o agressor aguarda julgamento.

★

De Esgueira

Falecimento. — Na Alemanha, faleceu no dia 11 de Fevereiro a nossa conterrânea sr.^a Luzia Lopes da Silva, de 47 anos, divorciada, mãe da sr.^a Elisabete Cláudia Lopes da Silva Marques Rendeiro, casada, emigrados naquele país, e irmã do sr. Álvaro Lopes da Silva, vendedor de farinhas no lugar da Póvoa, freguesia de Cacia.

Foi trasladada para Portugal e depositada na capela mortuária da Misericórdia de Aveiro, de onde saiu o funeral no dia 16 para o Cemitério Sul desta cidade, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 27 de Janeiro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Idalino Simões de Miranda, de 78 anos, alfaiate, natural de Sarrazola, casado com a sr.^a Maria Emília Nunes da Costa, moradores no lugar da Póvoa, freguesia de Cacia.



Idalino Simões de Miranda

O extinto era pai dos srs. Manuel da Costa Simões de Miranda, casado com a sr.^a Maria Amélia Cruz Bastos, moradores em Vilarinho; João da Costa Simões de Miranda, casado com a sr.^a Maria Luísa de Jesus Pereira, na Póvoa; e José Maria Costa Simões de Miranda, casado com a sr.^a Deolinda dos Prazeres Ferreira Pinto, na Póvoa; irmão da sr.^a Maria Emília Simões de Miranda, em Sarrazola, e dos falecidos Manuel, Adriano e João Simões de Miranda; e deixou 7 netos.

Foi trasladado para a sua casa na Poça da Póvoa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento automóvel, para o cemitério de Cacia.

AGRACECIMENTO

A família de Idalino Simões de Miranda, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram aqui propositadamente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

★

E no dia 2 de Fevereiro, também faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra a sr.^a Maria da Encarnação Nunes da Silva, de 49 anos, natural da Póvoa, casada com o sr. José Nunes da Silva, que foi empregado da fábrica «Renault» e mãe dos srs. Joaquim Fernando e José Carlos Nunes da Silva, moradores neste lugar.



Maria da Encarnação Nunes da Silva

A extinta era filha do sr. Joaquim Dias da Silva (o Calado), residente na Póvoa, e da falecida Maria Adelaide Nunes da Silva, e irmã de David, Joaquim, Manuel, Maria Fernanda, Arminda, Adelinho, Fernando, Maria da Glória, Maria Vitória e Edite Maria Nunes Dias da Silva.

Foi trasladada no dia seguinte para a capela da Póvoa, de onde saiu o seu funeral no dia 4, pelas 15,30 horas, com grande cortejo

De Taboeira De S. João de Loure

Dr. Fausto Xavier

morreu repentinamente em Lisboa.

Em Lisboa, onde residia, faleceu repentinamente no dia 30 de Janeiro, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, de 85 anos, casado com a sr.^a Dr.^a D. Paulina Canova de Magalhães Xavier e pai dos srs. Drs. Fausto Jorge Canova de Magalhães Xavier e Nuno António Canova de Magalhães Xavier, também residentes na capital.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa do lugar das Azenhas, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia 2 de Fevereiro, pelas 15 horas, para o cemitério de S. João de Loure, com grande acompanhamento de pessoas desta freguesia e arredores e numerosos admiradores do saudoso extinto e a incorporação das Bandas Velha União Sajoanense e Recreativa Cultural União Pinheirense, tendo a primeira executado sentidas marchas fúnebres no trajecto.

A toda a família enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Algumas Notas Biográficas

O Dr. Fausto Xavier nasceu em 25 de Maio de 1909 no lugar das Azenhas, da freguesia de S. João de Loure, e era filho do juiz de Direito António Tavares Xavier e de D. Maria Rodrigues da Costa Lopes Xavier, a recordada D. Maria das Azenhas, que foi largos anos presidente da Junta desta freguesia. Licenciou-se em Medicina pela Universidade de Coimbra em 26 de Julho de 1932, e passou a exercer em Lisboa, onde se radicou. Era possuidor de vastíssima cultura e de apurada sensibilidade artística. Viajante inveterado, conhecia praticamente todos os países. Ainda em 1993 havia visitado a China. Os seus dotes musicais cultivava-os desde a juventude quando integrou, ainda estudante, a Tuna da Universidade de Coimbra. São da sua autoria os hinos das Bandas de Pinheiro e S. João de Loure. Era poeta, de um lirismo de recorte bucólico. Foi desportista de mérito, tendo sido campeão nacional e recordista do salto à vara, entre 1931 e 1937. Casou em 30 de Janeiro de 1937, em Santarém, com D. Paulina Canova de Magalhães. Faleceu no dia em que comemorava o 58.º aniversário do seu casamento. Era um filantropo de grande generosidade, correspondendo sempre prodigamente às solicitações que, as colectividades da sua terra lhe dirigiam.

★

Falecimentos. — No dia 16 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Venâncio Nunes Sequeira, de 92 anos, natural do lugar de Loure, desta freguesia, e residente em S. Bernardo, viúvo de Maria Otília dos Santos.

— No dia 29 de Janeiro, faleceu no hospital de Albergaría-a-Velha o sr. António Nunes da Silva, de 79 anos, natural de Lisboa e morador em S. João de Loure, viúvo de Maria Dias.

— No mesmo dia, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.^a Carminda de Almeida Leite, de 76 anos, comerciante junto da Clínica Dr. Sizenando, viúva de Américo Nunes Vidal.

— E no dia 30 de Janeiro, também faleceu no hospital de Albergaría-a-Velha o sr. José Valente da Silva Maia, de 64 anos, nascido em Lisboa, casado com a sr.^a Adelaide Gomes Pereira, moradores no lugar de Mouquim, da freguesia de Vale Maior; pai dos srs. Joaquim Nunes da Silva Maia e Joaquim Pereira da Silva Maia e das sr.^{as} Rosalina Martins Fernandes, Maria Emília da Silva Branco, Clotilde Pereira Maia e Isabel Pereira da Silva Maia.

O funeral saiu de casa dos seus pais, da rua do Cação, no dia 31, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência António Sequeira Santos, de Loure.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Aluga-se

Casa de habitação em Frossos, Contactar telef. 931155.

Falecimento. — No dia 2 de Fevereiro, faleceu neste lugar o sr. João Barbosa Loureiro, de 41 anos, natural de Eixo, que aqui vivia em casa de um seu irmão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Eixo, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Sentidos pésames aos doridos.

Pastorinhas. — Decorreu com muita animação o cortejo de Pastorinhas neste lugar, rendendo as ofertas cerca de 480 contos para a capela de Santa Maria Madalena.

Assalto ao Bar da A.D.T. — Na noite de 12 para 13 de Fevereiro, foi assaltado o Bar da Associação Desportiva de Taboeira, sendo roubado dali tabaco, bebidas e o dinheiro das máquinas de diversão, no valor de muitos contos.

O assalto foi participado à G.N.R. de Aveiro, que está a procurar descobrir os amigos do albeio.

— E na noite de 20 para 21 de Fevereiro, foi também assaltado o Bar do Centro Social deste lugar, sendo roubado o dinheiro da máquina de jogos e chocolates.

O encarregado tinha levado para casa o dinheiro do balcão e o tabaco. Ainda bem.

★

De Fermelã

Falecimentos. — No dia 18 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.^a Josefina Pires, de 83 anos, viúva desde 13/4/73 de Francisco Ferreira e mãe da sr.^a Alice Pires Rebelo, casada com o sr. Carmino de Almeida Gomes, que foi muitos anos escrivão da Junta desta freguesia.

Foi depositada na capela de S. João, de onde saiu o funeral no dia 20, para o cemitério desta freguesia.

— Em 29 de Janeiro, faleceu no Hospital de S. João, no Porto, o sr. Carlos Alberto da Silva Marques, de 32 anos, solteiro, filho da sr.^a Rosa Augusta da Silva, moradora na rua do Vale, desta freguesia, e do falecido Carmino Marques.

O funeral saiu de casa de sua mãe no dia 31, para o cemitério desta freguesia.

— E no dia 8 de Fevereiro, faleceu na sua casa a sr.^a Rosa Rodrigues de Sá, de 76 anos, moradora na rua do Ribeiro, viúva desde 4/9/64 de Francisco António Rebelo dos Anjos e mãe dos srs. Augusto e Fernando Rodrigues dos Anjos e das sr.^{as} Maria da Conceição, Gertrudes e Rosa Rodrigues dos Anjos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência | Escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

automóvel, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

AGRACECIMENTO

O viúvo e filhos da saudosa Maria da Encarnação Nunes da Silva, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás, procura e achás, bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu batí, procurei e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedirdes ao Pai em meu nome. Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Avé-Marias e uma Silva-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Gratos por um grande milagre.

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças recebidas.

M. J. P. S.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 4/95
(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmonte Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JOSÉ ANTÓNIO BATISTA POMBAL**, residente na Rua D. João Evangelista de Lima Vidal, r/c - Pressa, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu filho **LUIZ MANUEL RANGEL BATISTA POMBAL**, do sarcófago n.º 517, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 148, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Janeiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 7/95
(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmonte Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ORLANDA MARIA MARQUES DE MATOS AREIAS**, residente na Rua da Aviação Naval, n.º 14-r/c-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido **FRANCISCO CARLOS COELHO TELES**, da sepultura n.º 312, do 2.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 313, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Janeiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação de 23 de Janeiro de 1995, lavrada de fls. 40 a 42 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 563-A, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, foi declarado que a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Cacia, pessoa colectiva n.º 502707712, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem dos seguintes bens situados na freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro:

= Uma casa de habitação de 2 pavimentos, situada na Rua Marques de Pombal, em Sarrazola, com 936 m2, a confrontar do norte com caminho de servidão, sul com António Lourenço, nascente com Laurentino Simões Aires e poente com a Rua, inscrita na matriz respectiva sob o artigo 1434;

= Um prédio urbano constituído por duas habitações geminadas, situadas no Largo de Santo António do Rego, em Cacia, com 291 m2, a confrontar do norte com o Largo Santo António do Rego, sul com Aníbal Dias Teixeira, nascente com Casimiro Rodrigues, e poente com Joaquim Gonçalves Gato, inscrito na matriz sob o artigo 1607;

= Um prédio urbano de 2 pavimentos, destinado a catequese e encontros de formação religiosa, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia, com 361 m2, a confrontar do norte com a Capela do Espírito Santo, sul com Herdeiros de Porfírio Dias Teixeira, nascente e poente com a Rua pública, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1746, — todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

Secretaria Notarial de Aveiro, aos 27 de Janeiro de 1995.

A 2.º Ajudante,

Maria Vitória da Silva Teixeira Andius Miranda

«Ecos de Cacia», n.º 2788, de 30/1/95

Carteira

Perdeu-se uma carteira no comboio regional Coimbra/Porto, entre as estações de Mogofores e Cacia.

Pede-se a quem a encontrou o favor de contactar com Rosa Maria Simões Tavares — 3800 Cacia.

Senhora

Alta, loura, divorciada, deseja corresponder-se com homem até 55 anos, alto, honesto, trabalhador, de preferência comerciante. Resposta a este jornal, ao n.º 83.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

TRESPASSA-SE

Grande Armazém próprio para movimentar Ramo Automóvel, na Rua da República (Estrada Nacional n.º 109), em Cacia.

Informa: **BATERIAS FILAUTO**
Telef. 911160 — CACIA

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com terreno (800 m2) na Rua 31 de Janeiro — CACIA

Contactar por telef. 911225 ou 912074

Centro Social Paroquial de S. Tomé - Cane'as

Aceita inscrições para Centro de Dia, ATL e Infantário

Inscrições no local — Largo do Campo da Cruz
CANELAS — 3860 ESTARREJA — Telef. 034-49912

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO, de 3 de Janeiro de 1995, lavrada de fls. 4 a 6 do livro de notas para escrituras diversas n.º 533-A, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL RODRIGUES DOS SANTOS BENÇÃO e esposa ROSA VALENTE DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia de Salreu, concelho de Estarreja, e ele da freguesia de Cacia, deste concelho, onde residem em Sarrazola e declararam que são donos com exclusão de outrem dos seguintes imóveis situados na freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro:

= Casa de rés-do-chão com logradouro e a área coberta de 63.20 m2 e a descoberta 86 m2, sita na Vela do Mortório, do lugar de Sarrazola, a confrontar actualmente pelo norte com Francisco de Almeida Pinho, sul com caminho, dita vela, nascente com ele, justificante e poente com Eduardo Marques Pardinha, inscrita na matriz urbana respectiva sob o art.º 1.161, em nome do justificante marido e esposa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1995.

O Esc. Sup.,

Maria Fernanda Oliveira Costa Santos Pinto

«Ecos de Cacia», n.º 2788, de 30/1/95

VENDEM-SE

Um carro e uma carga de vacas, em muito bom estado.

Tratar com Américo Nunes Martins da Silva — Rua do Alcaide, 10 — Frossos.

Clinica Dentária de Cacia

Rua Luís de Camões, 29

DR. EMERSON BRAZ

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Proteses fixas, esqueléticas, acrílicas e aparelhos de correcção

HORÁRIOS:

3.ª feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

4.ª feiras: 9 às 12,30 h.

6.ª feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

Sábados: 9 às 12,30 h.

Marcações pelo telef. 913904

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 09/95

(Em 5 de Março de 1995)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Porto - Benfica	x
Sporting - Salgueiros	1
Martim - Boavista	1
E. Amadora - Tirsense	1
Belenenses - Braga	1
Farense - Beira-Mar	x
Guimarães - U. Madeira	1
Chaves - Setúbal	1
Gil Vicente - U. Leiria	x
Estoril - Rio Ave	1
Amora - Famalicao	2
Felgueiras - Nacional	1
P. Ferreira - Ovarense	1

Prognóstico para o Concurso N.º 10/95

(Em 12 de Março de 1995)

Este concurso inclui 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Porto - Marítimo	1
Tirsense - Sporting	2
Benfica - Gil Vicente	1
Salgueiros - Boavista	1
Braga - E. Amadora	x
Beira-Mar - Belenenses	x
U. Madeira - Farense	1
Setúbal - Guimarães	2
U. Leiria - Chaves	1
Penafiel - Estoril	x
Famalicao - Académica	1
Nacional - Leça	x
U. Lamas - Campomaiorense	2

Vende-se

Todas as propriedades que foram do falecido António Soares das Neves, da Rua do Cabreço — Angeja.

Tratar com Altino Nunes de Pinho, na Rua do Cabeço — Angeja, telef. 912599.

Uende-se

Automóvel «Ford Escort», ano 77, inspeccionado. Bom de tudo, principalmente mecânica. 150 contos, possível negociação.

Tratar com Olímpio Constâncio — Ervideiros — Esqueira (por trás da Quinta do Simão).

Trespasa-se

Café e Merceria, com grande movimento, em Canelas (Estarreja). Contactar telef. 42338.

Uende-se

Pinhal em Frossos, com a área de 450 m2 e eucaliptos. Telef. 932264, depois das 19 horas.

Aneotas

— Por que não trabalha? — pergunta o director do hospital a um internado.
— Eu sou maluco, sr. director!
— Eu sei, mas essa razão não serve! Os malucos também trabalham
— Perfeitamente, mas eu não sou tão maluco como isso!...

*
— Se eu morrer, Pedro, nunca mais encontras uma mulher como eu!
— E quem te disse que eu queria outra como tu?!

*
O patrão:
— Sinto muito que você se vá embora, mas como é para melhor situação...
O empregado:
— Olhe que não sei: vou-me casar!...

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura, na qual está inserida uma JUSTIFICAÇÃO, lavrada em 6 de Janeiro de 1995, de fls. 4 v.º a 6 v.º, do Livro de Escrituras Diversas n.º 563-A deste 1.º Cartório, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — Manuel dos Santos Novo e mulher Maria Augusta Ferreira de Oliveira, casados em regime da comunhão geral de bens, residentes em Carregosa, freguesia de Oua, concelho de Vagos, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrem, do prédio rústico de terra lavrada no sítio da Cruz, na freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, com 374 m2, a confrontar do norte com José Nunes, nascente com Manuel Ferreira, sul com a estrada e poente com Albano Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, e inscrita na matriz respectiva sob o art.º 10585.

O direito de propriedade exclusiva dos justificantes resulta do facto de eles virem exercendo a posse do mesmo prédio há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, pelo que adquiriram esse mesmo direito de propriedade por usucapião.

Está conforme ao original.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1995.

O Ajudante,

Maria de Lurdes Gaspar Sequeira de Oliveira

«Ecos de Cacia», n.º 2788, de 30/1/95

Lotaria Nacional

N.º da extração de 26-1-1995:

1.º, 39898 — 2.º, 6781

N.º da extração de 2-2-1995:

1.º, 66187 — 2.º, 60420

N.º da extração de 9-2-1995:

1.º, 66167 — 2.º, 4566

N.º da extração de 16-2-1995:

1.º, 38289 — 2.º, 65121

N.º da extração de 23-2-1995:

1.º, 36150 — 2.º, 39473

Aluga-se

Casa de habitação em Vilarinho (Cacia), de 1.º andar, com 3 quartos, sala, cozinha, marquise, despensa e quarto de banho.

Contactar com Manuel Perleão Rangel — Rua D. João Evangelista de Lima Vidal — Pressa — Aveiro, telef. 342106.

NOVENA A SANTA CLARA

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com a sua vida de pobreza e oração faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste no inteiro abandono, acétemos serenamente Sua Divina Vontade. Amen. Rezar esta oração e 9 Avé-Marias durante 9 dias com 1 vela acesa, e no 9.º dia deixar a vela queimar até ao fim. Fazer 3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º Dia. Será atendida.

M. J. P. S.